



Edição #241 | 13 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Tumulto e intimidação

Enquanto o média móvel de mortes pelo coronavírus parece se consolidar na triste marca de 3 mil pessoas por dia no Brasil, o presidente Jair Bolsonaro, sem argumentos factíveis para defender a sua gestão da pandemia, tem usado de dois comportamentos para tentar evitar a instalação de uma CPI para investigar a sua atuação: intimidar e tumultuar.

As posturas ficaram expostas na divulgação de trechos de conversa com o senador Jorge Kajuru. Sem poder expor seu boicote à vacina e ao isolamento social ou o apoio ao uso da cloroquina, ameaçou ministros do STF e tenta incluir os Estados em uma investigação federal. Sem defesa, lhe resta o ataque atabalhoado.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Iniciativa global contra o lixo marinho



A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação ([FAO](#)) e a Organização Marítima Internacional (IMO) lançaram uma campanha mundial para combater o lixo marinho e limpar os oceanos. A iniciativa, chamada GloLitter, reúne ainda mais 30 países, incluindo o Brasil.

A GloLitter ajudará os países em desenvolvimento a identificar oportunidades para prevenir e reduzir o

lixo marinho, incluindo lixo plástico, dos setores de transporte marítimo e pesca. O projeto visa diminuir o uso de plásticos por essas indústrias e identificar oportunidades de reciclar plásticos, para melhor proteger o frágil ambiente marinho, bem como vidas e meios de subsistência.

O projeto está sendo implementado pela FAO e OMI com financiamento inicial do governo da Noruega por meio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento. "O lixo plástico tem um impacto devastador na vida marinha e na saúde humana", disse o diretor de Pesca e Aquicultura da FAO, Manuel Barange. "Esta iniciativa é um passo importante para lidar com o problema e ajudará a proteger o ecossistema do oceano, bem como a subsistência daqueles que dependem dele".

O projeto ajudará o setor a aplicar as melhores práticas para a prevenção e redução de lixo plástico marinho, incluindo equipamentos de pesca perdidos ou descartados, em uma tentativa de salvaguardar os recursos marinhos costeiros e globais.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A leitura no Plenário do Senado do requerimento de criação da CPI da Covid está prevista para esta terça-feira, mas há muitas incertezas sobre o que sairá daí, pois o governo federal trabalha para inviabilizar ou ao menos alterar os temas da comissão. Para isso, alguns senadores propõem que as investigações alcancem também os governos estaduais, distrital e municipais, o que pode ocorrer com a ampliação das investigações ou até com a criação de outra comissão.



Alessandro Vieira (Cidadania-SE) protocolou requerimento pedindo que a comissão investigue também atos praticados por agentes dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios “na gestão de recursos públicos federais destinados a custear as políticas sanitárias adotadas com o objetivo de combater a pandemia da Covid-19”. Já **Eduardo Girão (Podemos-CE)** está prestes a protocolar um requerimento para a criação de uma CPI para

investigar não só o governo federal, mas também os estaduais. **Roberto Rocha (PSDB-MA)**, por sua vez, avisou que vai apresentar requerimento para que seja criada uma CPI mista, como detalhou a [Agência Senado](#).

Diante das movimentações, o presidente da Casa, **Rodrigo Pacheco**, disse ao [O Globo](#) que consultará a Secretaria-Geral da Mesa Diretora para saber se o Senado tem competência para investigar as ações dos Estados ou se a atribuição é restrita às assembleias legislativas.

E em mais um trecho da conversa com **Jorge Kajuru (Cidadania-GO)**, divulgada pelo senador, o presidente **Jair Bolsonaro** chamou o autor da CPI, **Randolfe Rodrigues (Rede-AP)** de “b...” e diz querer sair na porrada com ele, aponta o [G1](#). Filho do presidente, o senador **Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ)** entrou com representação no Código de Ética da Casa contra **Kajuru**, destaca a [Agência Senado](#). Mas **Mônica Bergamo**, em sua [coluna](#) na Folha, afirma que o STF acredita ter sido uma conversa combinada e divulgada para constranger os magistrados.

Porém, à [Folha](#), Kajuru declarou que não houve “teatro” e assegurou que Bolsonaro não havia se oposto ao desejo do senador de divulgar a gravação. Já a executiva nacional do Cidadania decidiu convidar Kajuru a se retirar do partido. Caso não aceite, será aberto um processo de expulsão, como informa a [CNN](#).

E o ministro **Kassio Nunes Marques**, do STF, foi sorteado o relator de um mandado de segurança apresentado por Kajuru para obrigar Pacheco a abrir um processo de impeachment contra o ministro **Alexandre de Moraes**, também da Suprema Corte, informa o [blog](#) do Fausto Macedo, no Estadão.

Por sua vez, a ministra do STF **Rosa Weber** suspendeu trechos dos quatro decretos sobre porte e posse de arma editados por Bolsonaro em fevereiro, que começam a vigorar nesta terça. A suspensão atinge, por exemplo, o trecho que aumentava, de dois para seis, o limite de armas de fogo que o cidadão comum pode adquirir, desde que preencha os requisitos necessários para obtenção do Certificado de Registro de Arma de Fogo, explica o [G1](#).

A Caixa Econômica Federal paga nesta terça-feira a primeira parcela do auxílio emergencial a beneficiários nascidos em abril e que não fazem parte do Bolsa Família. Segundo o Ministério da Cidadania, o benefício será pago nesta terça a 2,38 milhões de famílias, destaca o [G1](#),

Enquanto isso, no mercado financeiro, o Ibovespa fechou com alta de 0,97%, a 118.811 pontos, em seu maior patamar desde 18 de fevereiro. Já o dólar comercial teve alta de 0,84%, a R\$ 5,721 na compra e R\$ 5,722 na venda, relata o [Infomoney](#).

Covid-19

O Brasil registrou 1.738 mortes pela Covid-19 na última segunda-feira, de acordo com o levantamento do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#), totalizando 355.031 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias bateu um novo recorde e chegou a 3.125. Onze Estados e o Distrito Federal estão com alta nas mortes: AP, ES, GO, MA, MG, MS, PE, PI, PR, RJ e SP. São, ainda, 13.521.409 casos confirmados.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 apontou que 23.847.792 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 11,26% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 7.391.544 pessoas (3,49% da população).



O Instituto Butantan anunciou que vai revisar a bula da vacina CoronaVac após prefeituras de cidades goianas e de outros 11 Estados relatarem que receberam doses menores do que a quantidade indicada nos frascos. Os frascos são envasados com 5,7ml de vacina. O profissional de saúde usa 0,5ml para vacinar uma pessoa, o que deveria levar a uma sobra de 0,7ml, o equivalente a uma dose extra. Mas a Prefeitura de Goiânia, entre outras no Brasil, narrou justamente o contrário, informou o [G1](#).

E a Anvisa informou ao STF que deu até 16 maio para o laboratório União Química, representante no País da vacina russa Sputnik V, entregar os documentos pendentes para a autorização de uso emergencial do imunizante no Brasil, publicou o [O Globo](#).

Um estudo de cientistas brasileiros revelou que casos brandos de Covid-19 não necessariamente levam à geração de anticorpos capazes de proteger contra novas infecções. **Os casos de reinfecção são frequentes e se mostram mais agressivos do que a infecção original. Isso significa que uma população já exposta ao Sars-CoV2 pode sustentar a continuidade de uma pandemia mesmo que seja da mesma variante viral,** alerta reportagem do [Estadão](#).

Já o ministro Benjamin Zymler, do TCU, determinou que o Ministério da Saúde distribua imediatamente kits utilizados para testes RT-PCR de coronavírus adquiridos pelo governo que estão parados e prestes a vencer, publicou a [Folha](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



O portal [Meio Norte](#) conta como a produção de peixes no Piauí vem ganhando destaque com o crescimento do panga. De carne saborosa e por não ter espinhas intramusculares, esse tipo de pescado acabou caindo no gosto popular, ainda mais por que ele custa 25% mais barato, em média, do que qualquer outra espécie. Em Nazária,

por exemplo, distante menos de 60km de Teresina, existem fazendas com criatórios desse tipo de peixe. Lá, em um único ponto, são produzidos mais de 350 toneladas de panga por ano, em 50 viveiros, distribuídos em 13 açudes.

O fortalecimento da piscicultura tem sido um dos focos do trabalho do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí, no extremo sul do Estado. No município de Bom Jesus, distante 632 quilômetros de Teresina, por exemplo, as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Desenvolvimento Econômico Territorial, DET, tem mudado a realidade dessa cadeia produtiva na região. O trabalho junto aos piscicultores de Bom Jesus iniciou em 2015.

Pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP) e da APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, estudaram e monitoraram durante sete anos um reservatório rural em Monte Alegre do Sul (SP) com o objetivo de avaliar os efeitos de diferentes densidades de estocagem, frequência alimentar, linhagens e percentuais de proteína bruta na ração para a produção de tilápia em tanques-rede.

Os resultados foram publicados em estudo que também leva em consideração trabalhos anteriores realizados no Polo Regional do Leste Paulista (APTA de Monte Alegre do Sul) sobre manejo da produção de tilápia em tanques-rede. A Circular Técnica 31 – Recomendações práticas para avaliação da qualidade da água na produção de tilápia em tanques-rede – faz referência a esses estudos e vai além, porque considera os efeitos das alterações da qualidade de água sobre a produção e, ainda, recomenda uma série de boas práticas de manejo (BPM) para prevenir e solucionar esses problemas.

A publicação pode ser baixada [aqui](#).

Termina na sexta-feira as inscrições para os projetos que tenham impacto positivo na conservação do meio ambiente e no desenvolvimento socioeconômico dos municípios integrantes da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara. **A iniciativa abrange setores como agricultura, pecuária, manejo florestal, aquicultura, pesca, maricultura, turismo, saneamento e produtos e serviços sustentáveis.** Como lembra a [Isto É](#), os projetos serão incluídos em um mapa de negócios sustentáveis que está sendo lançado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Pesca

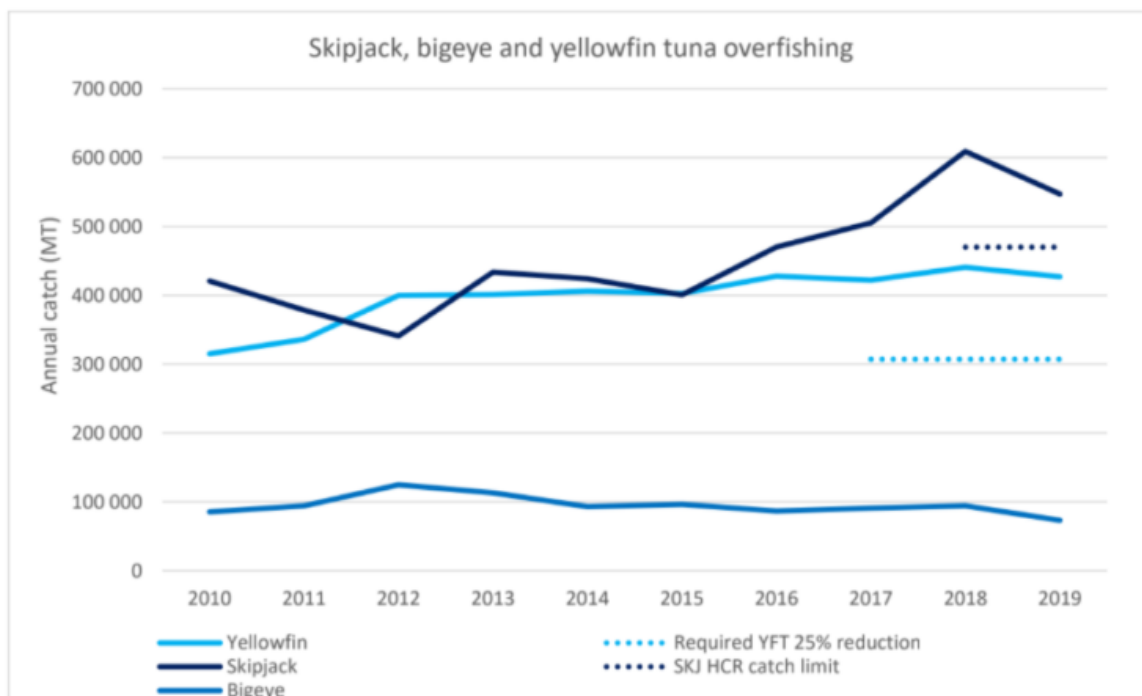


Figure 6: Total skipjack, bigeye and yellowfin catch compared to catch limits (2010-2019)²⁴

A produção mundial da pesca e da aquicultura (excluindo plantas aquáticas) atingiu 177,8 milhões de toneladas (peso vivo) em 2019, registrando uma ligeira diminuição (-0,6%) em relação ao pico histórico atingido, em 2018 (179,9 milhões de toneladas), de acordo com a última atualização das estatísticas de captura e aquicultura da FAO. As informações são do [Europa Azul](#).

A redução da produção pesqueira na comparação a 2018 foi de 0,2%, determinada principalmente pela diminuição de 4,3% nas capturas, principalmente nas de biqueirão -

uma espécie de anchova que ocorre no Mar Mediterrâneo (-39,7%) e outras espécies pelágicas. Também houve redução nas capturas de atum. **Já a produção da aquicultura em comparação com o ano anterior aumentou mais de 3,7% em 2019.**

Essas estatísticas também mostram que, incluindo as plantas aquáticas, a produção total da pesca e da aquicultura atingiu 213,7 milhões de toneladas, 0,2% a mais que em 2018; a aquicultura representa 56% do total. Em 2019, a produção de algas e outras plantas aquáticas foi de 35,8 milhões de toneladas, a maior parte (97%) proveniente de práticas agrícolas.



Imagens de tilápias nadando no Rio Pinheiros, no trecho próximo à ponte Cidade Jardim, na capital paulista, foram divulgadas nos últimos dias em redes sociais e pelo governo do Estado de São Paulo. Como apurou o [G1](#), a diretora da SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro, avalia que o aparecimento dos peixes é uma conquista de investimento de longo prazo na

recuperação do rio e que a preservação de rios urbanos, como o Pinheiros, deve ser um programa permanente de estado.

“O saneamento, a despoluição dos nossos rios urbanos tem que ser um programa de estado, que não tem começo, meio e fim, tem que ser permanente, porque a dinâmica social na bacia, principalmente em uma cidade como São Paulo, é extremamente complexa”, disse Malu, que é especialista em políticas públicas e gestão de recursos hídricos. “Esses peixes só conseguiram aparecer no rio porque os afluentes, no caso aí o Córrego do Sapateiro – que vem da Paulista, passa pela Vergueiro, Parque do Ibirapuera e chega ao Pinheiros – foi recuperado. Toda essa região recebeu saneamento. Então, essas águas com melhor qualidade abrigam os peixes.”

O Rio Pinheiros é um dos principais afluentes do Tietê na Grande São Paulo e a melhoria das suas condições terá impacto na qualidade das águas também do Tietê. Em 2019, foi lançado o Programa Novo Rio Pinheiros, mas existe desde 1992 o Projeto Tietê, que também é um programa de saneamento ambiental. À [Isto É](#), a diretora da SOS Mata Atlântica ressaltou que **o aparecimento dos peixes não significa que, neste momento, o Rio Pinheiros tenha condições de abrigar vida aquática ao longo da sua extensão. Ele ainda está poluído e não teria oxigênio para suprir a demanda dessa vida aquática. No entanto, ela disse que o fenômeno é uma prova da possibilidade de o rio abrigar organismos vivos.**

O Japão confirmou que irá lançar no mar mais de um milhão de toneladas de água procedente da usina nuclear acidentada de Fukushima, uma vez tratada, anunciou o governo, apesar da oposição dos países vizinhos e dos pescadores locais. Segundo o [UOL](#), a decisão põe fim a sete anos de debates sobre como se desfazer da água da chuva, das camadas subterrâneas ou das injeções necessárias para esfriar os núcleos dos reatores que entraram em fusão em consequência do tsunami de 11 de março de 2011. Quase 1,25 milhão de toneladas de água contaminada estão armazenadas em mais de 1.000 cisternas perto da central nuclear, na região nordeste do Japão.

Indústria

Cinco novas potenciais categorias de barreiras no comércio internacional podem ter impacto sobre 22% das exportações brasileiras por ano, equivalente a vendas de US\$ 46,2 bilhões em 2020, segundo um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), reportado pela [Avesui](#). A incidência de novas medidas e práticas que surgem de forma imprevisível e não necessariamente violam regras internacionais está relacionada a padrões privados, sustentabilidade, mudanças climáticas, segurança de alimentos e às “novíssimas” barreiras reputacionais. No ritmo atual, os exportadores deverão assumir custos de adaptação para atender demandas de compradores e consumidores e comprovar conduta empresarial responsável - ou correr o risco de exclusão nos maiores mercados globais.

Nos últimos quatro anos, a CNI notificou o governo federal sobre 80 barreiras a exportações em diferentes mercados. Isso reúne todo tipo de obstáculo. Dessas, 36 já se enquadram nas cinco novas categorias examinadas. Entre os que mais as aplicam, estão União Europeia, Estados Unidos e China, os principais mercados do mundo. O superintendente de Desenvolvimento Industrial da CNI, João Emílio Gonçalves, observa que muitas das novas barreiras têm o objetivo legítimo de proteção ao meio ambiente e a consumidores. Mas a indústria brasileira está preocupada com sua utilização desproporcional, discriminatória e que se tornem permanentes.

Um levantamento da taxa de ociosidade do setor de carnes feito pela Scot Consultoria mostrou que a combinação entre escassez de matéria-prima, aumento de custos e um mercado interno enfraquecido já levou os frigoríficos brasileiros a reduzirem em mais de 45% sua produção neste ano. Segundo o [Beefpoint](#) na Bahia, Estado que apresenta a maior taxa de ociosidade entre os 13 considerados na pesquisa, esse percentual chega a 60%, refletindo uma dura estratégia de reduzir a operação para controlar os custos.

Para o presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), Paulo Mustefaga, este é o pior cenário que uma empresa do setor poderia enfrentar, já que a carne desossada

possui maior valor agregado. “Uma planta que opera com 50% de ociosidade ou às vezes até mais fica numa situação muito difícil. Porque ela tem custos elevados e a receita está baixa por estar operando muito abaixo da capacidade, com dificuldade de honrar os compromissos”, pontua Mestefaga.

Varejo

Após dois meses consecutivos com variações negativas, somando queda de 6,3%, o volume de vendas do comércio varejista nacional voltou a crescer, em fevereiro frente a janeiro, registrando alta de 0,6%. O varejo se encontra agora no mesmo patamar de setembro de 2020 e 0,4% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). As informações são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo [IBGE](#). Entre maio e outubro de 2020, o comércio havia mostrado forte crescimento, porém, o cenário se reverteu em dezembro.

“O rendimento médio das famílias de baixa renda chegou a aumentar 130% com o auxílio emergencial e, por isso, o período de maio e outubro foi muito bom para o comércio varejista, que chegou a atingir patamar 6,5% acima do período pré-pandemia. Em dezembro, no entanto, o valor do auxílio diminuiu e, em janeiro, deixou de existir, e isso reduziu o consumo. Temos ainda impactando o varejo negativamente a inflação e outros fatores relacionados à pandemia, como as restrições locais ao desenvolvimento de algumas atividades”, avalia o gerente da PMC, Cristiano Santos.

Por outro lado, ele ressalta que a volta às aulas gerou aquecimento nas vendas. “Janeiro é um mês de contas extraordinárias, como IPTU e IPVA, então é comum um consumo menor no comércio. Já em fevereiro, temos a volta do orçamento mensal das famílias a uma maior normalidade e o retorno dos alunos às escolas, aquecendo as compras de material escolar. Assim, mesmo com o cancelamento do carnaval, que impacta, por exemplo, em menores vendas de bebidas alcoólicas nos supermercados, tivemos uma variação positiva esse mês”, avalia Santos.

Os brasileiros estão incomodados com a quantidade de itens de plástico descartável que recebem nas entregas de comida pronta por aplicativo, como talheres, pratos, copos, sachês, canudos e mexedores. Pesquisa realizada pela Ipec - Inteligência em Pesquisa e Consultoria - aponta que 72% dos consumidores querem receber os pedidos sem plástico descartável. Além disso, 15% dos respondentes afirmam já terem deixado de solicitar o serviço por se sentirem incomodados pela quantidade de plásticos.

A pesquisa “Percepções sobre o plástico entre usuários de aplicativos de delivery” foi encomendada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela ONG Oceana, que juntos lideram a campanha #DeLivreDePlástico, lançada em dezembro.

O movimento pede que os aplicativos de entrega de comida se comprometam com a redução da quantidade de plástico descartável enviados com os alimentos. A campanha estabelece metas específicas para a redução do material nos serviços.

A China aplicou uma multa de 18 bilhões de yuanes (2,75 bilhões de dólares) ao Alibaba Group Holding Ltd, após uma investigação antimonopólio concluir que a gigante do e-commerce abusou da sua posição dominante no mercado durante vários anos, como informa o [Money Times](#). A multa, de cerca de 4% das receitas domésticas do Alibaba em 2019, foi aplicada em meio a um endurecimento contra conglomerados de tecnologia e indica que a fiscalização antitruste da China a plataformas de internet entrou em uma nova era. O império do Alibaba começou a ser fiscalizado mais de perto na China desde as críticas públicas de seu fundador Jack Ma ao sistema regulatório do país em outubro.

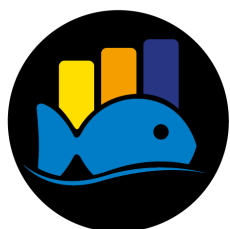
Food Service

Em Goiânia, donos de bares e restaurantes denunciam que golpistas estão criando perfis falsos dos locais nas redes sociais para lesar os consumidores. De acordo com o sindicato da categoria, pelo menos 30 estabelecimentos da capital já tiveram as marcas usadas nos crimes. Segundo o [G1](#), o sindicato explicou que o golpista cria um perfil idêntico ao do restaurante e começa a seguir os clientes que já estão na página oficial do estabelecimento. Em seguida, são enviadas mensagens com falsas promoções, como almoço de graça.

Para tentar impedir novas situações, os donos dos restaurantes estão orientando os clientes, por meio de seus perfis oficiais, que não enviam promoções por meio de mensagens privadas com links de resgate. E que, caso recebam, que não acessem o link ou forneçam dados pessoais.

O [R7](#) relata o clima no Reino Unido com a nova fase de relaxamento do lockdown, na última segunda-feira, após quase 4 meses de bloqueio: cabeleireiros estavam lotados, filas se formaram do lado de fora das lojas e alguns pubs começaram a servir cervejas logo pela manhã.

A partir de segunda-feira, bares e restaurantes na Inglaterra podem abrir suas áreas externas - o serviço dentro dos estabelecimentos só estará liberado em 17 de maio — e as temperaturas gélidas não desanimaram muitos dos 56 milhões de habitantes da região.



Painel do Pescado

by  Projepesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Importações de atum crescem quase 70% em dispêndio no 1º trimestre

As importações de atuns e afins pelo Brasil cresceram 69,8% em dispêndio no primeiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, de acordo com os dados divulgados pelo Painel do Pescado, com base em informações do ComexStat. **O valor gasto com esse pescado foi US\$ 9.169.850 de janeiro a março.**

Por esse valor, o País adquiriu 3,444 toneladas de atuns e afins no primeiro trimestre de 2021, um aumento de 91,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. E o preço médio da tonelada do atum ficou em US\$ 2.996.

Apesar desse expressivo crescimento no dispêndio no primeiro trimestre de 2021, a categoria atuns e afins ainda está distante dos maiores produtos importados de pescado pelo Brasil. **Em dispêndio, salmões e trutas são as proteínas mais trazidas para o País, seguidas pelos bacalhaus.**

Essas espécies, porém, apresentaram queda no valor gasto na compra no período. No caso de salmões e trutas, o dispêndio no primeiro trimestre de 2021 foi de US\$ 129.972.755, uma perda de 5,6%, ainda que o volume importado tenha crescido, 6,74%, para 26,175 toneladas.

No caso dos bacalhaus, o dispêndio foi 17,3% menor em comparação ao primeiro trimestre de 2020, sendo de US\$ 69.065.890. E o volume importado caiu para 11,413 toneladas, uma redução de 10,2%.

Já as sardinhas e sardinelas foram a categoria de pescado mais importada em volume pelo Brasil no primeiro trimestre de 2021, com 30.653.834 toneladas, um aumento de 14,2% em comparação ao mesmo período de 2020. E o dispêndio cresceu 13,1%, para US\$ 25.720.606.



As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

[Acesse aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.